CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.9, n.3, 2024. https://doi.org/10.59033/cm.v9i3.

Área de conhecimento: Articulações Interdisciplinares e outras práticas educativas.

A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO SUPERIOR: INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

INTERDISCIPLINARITY IN HIGHER EDUCATION: CURRICULAR INTEGRATION FOR TEACHER TRAINING

Bárbara Katharinne Alves Borges Lessa[1*], Emanoela Batista Neves[2]

[1]*Autora para correspondência. Mestra em Educação. Instituto Federal Baiano, Campus Guanambi. E-mail: barbara.lessa@ifbaiano.edu.br;
[2]Mestra em Educação. Instituto Federal Baiano, Campus Guanambi. E-mail: emanoela.neves@ifbaiano.edu.br.

RESUMO: O estudo em questão buscou abordar aspectos relativos à interdisciplinaridade no Ensino Superior e como esta prática se insere nos cenários formativos da formação inicial de professores. Constituído por uma metodologia descritiva qualitativa, originou-se de uma prática interdisciplinar planejada pelas professoras autoras, nas disciplinas Didática e Escola e Currículo do 2º semestre da Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Baiano, Campus Guanambi. Pelos dados obtidos evidencia-se que a integração curricular sinaliza ganhos significativos para os licenciandos, posto que os aproximaram da prática interdisciplinar. Ao mesmo tempo em que discutiam teoricamente a interdisciplinaridade, vivenciaram-na em todas as suas vicissitudes, tendo-a como ação possível de ser reproduzida.

Palavras-chave: *Abordagens na Licenciatura. Formação Inicial de Professores. Interdisciplinaridade*.

ABSTRACT: The study in question sought to address aspects related to interdisciplinarity in Higher Education and how this practice fits into the training scenarios of initial teacher training. Consisting of a qualitative descriptive methodology, it originated from an interdisciplinary practice planned by the author professors, in the subjects Didactics and School and Curriculum of the 2nd semester of the Degree in Biological Sciences at IF Baiano, Campus Guanambi. From the data obtained, it is clear that curricular integration signals significant gains for undergraduates, as it brings them closer to interdisciplinary practice. At the same time that they theoretically discussed interdisciplinarity, they experienced it in all its vicissitudes, considering it as an action that could be reproduced.

Keywords: *Approaches to the Degree. Initial Teacher Training. Interdisciplinarity*.

INTRODUÇÃO

Por tratar-se de uma etapa na qual o estudante se apropria de teorias e práticas com o intuito de prepará-lo para a vida profissional, o Ensino Superior carece em fomentar espaços de formação variados, nos quais formadores e aprendizes se encontrem em termos de trocas de experiência em atividades indissociáveis entre ensino, pesquisa e extensão.

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

Nos cursos de Licenciatura, as abordagens inferidas, além de preservarem a visão científica e transpô-las didaticamente com vistas a se adequarem ao nível de escolaridade para o qual estão se formando, também trazem reflexos das influências sociais, concordantes e discordantes, relativas ao tempo histórico e aos coletivos envolvidos. Para a formação de professores na área de Ciências e Biologia, é latente o quanto o conhecimento pressupõe que as questões teóricas, os conceitos e os fenômenos científicos não sejam desvinculados do seu contexto para que sejam observados e, se necessário, contestados.

No bojo da Licenciatura em Ciências Biológicas, as disciplinas Didática e Escola e Currículo, compõe o núcleo de saberes relativo à formação pedagógica e por isso se entrelaçam em teoria e prática na composição de aprendizagens que o licenciando carece para compreender o dinamismo da sala de aula, sem perder de vista a interação entre os saberes pedagógicos e os saberes específicos instituídos para esta formação.

Ampliar o diálogo entre as disciplinas, fomentar a integração entre as ementas de modo que estas enfatizem o intercâmbio com os aspectos da formação acadêmica e as abordagens nas escolas da Educação Básica, são condições para fomentar as práticas interdisciplinas nas licenciaturas (Bonato, 2012). Os licenciandos que hoje aprendem na perspectiva interdisciplinar, trabalham o conceito na prática, conhecem suas nuances e podem inferir em quais condições este uso na escola se faz pertinente e factível.

O movimento epistemológico oriundo da proposição interdisciplinar vislumbrado em Didática, disciplina basilar na formação de professores, encontrou na disciplina Escola e Currículo o percurso necessário para que suas ementas se relacionassem e pudessem ser abordadas sem que uma disciplina sobrepusesse a outra. Tendo por base que a formação de professores Ciências da Natureza, nos Anos Finais, deve ser mais generalista, (Magalhaes; Pietrocola, 2005), pois os temas e/ou conteúdos trabalhados não se restringe à

disciplinarização, já que alicerça a apropriação de conhecimento no Ensino Médio.

Com vistas a vivenciar no Ensino Superior, bem como averiguar o modo de desenvolver no âmbito das condições favoráveis e/ou desfavoráveis, o objetivo deste estudo versa sobre como propiciar a prática interdisciplinar na formação inicial de professores a partir do núcleo das disciplinas pedagógicas, com foco nas ementas de Didática e Escola e Currículo da Licenciatura em Ciências Biológicas. Neste aspecto, elementos como o planejamento das professoras, temas e/ou conteúdos abordados e a percepção dos estudantes foram elementos pensados e revisitados no decorrer das ações.

METODOLOGIA

O delineamento deste estudo apresenta-se com uma metodologia descritivo-qualitativa, pois a intenção foi aprofundar-se numa realidade específica e nesta esmiuçar aspectos concernentes ao objeto de estudo, aqui a interdisciplinaridade entre disciplinas do núcleo pedagógico num curso de licenciatura e sua influência na integralização curricular.

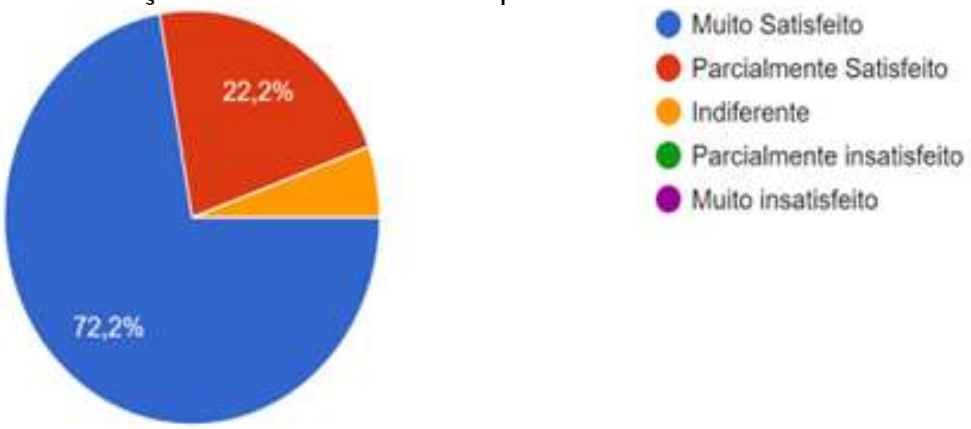
A opção pelas disciplinas Didática e Escola e Currículo, deu-se em razão da oferta paralela destas, na turma do 2º semestre do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, e sobretudo por abarcarem perspectiva totalizadora das acepções epistemológicas e pedagógicas para a formação docente. A inserção da interdisciplinaridade ocorreu nos planejamentos e refletiu nas ações elencadas no decorrer do período.

O instrumento formal utilizado para capitanear a percepção dos graduandos foi o questionário estruturado baseado na Escala Likert, composto por quatro questões, elaborado, por meio do formulário *Google Form*s e com retorno de dezoito respostas, de vinte e duas possíveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados, coletados por meio de questionário, indicam um retorno altamente satisfatório da proposição de atividade interdisciplinar. Ao serem questionados sobre como avaliam a atividade desenvolvida no âmbito das disciplinas, (vide Figura 1), as respostas apontam para um reconhecimento positivo e, o que chama a atenção, não tendo registro de insatisfação.

Figura 1. Avaliação do trabalho Interdisciplinar

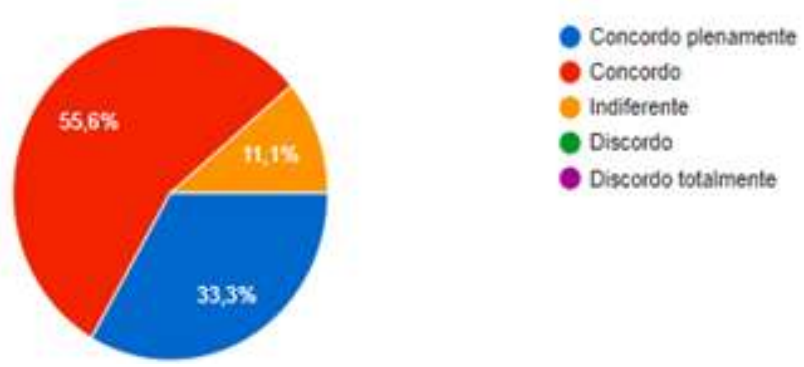


Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

Em relação à metodologia para as atividades desenvolvidas, bem como os instrumentos para a condução, quadros sinópticos, filmes, discussão teórica e encontros com profissionais de outras áreas, a Figura 2 mostra massivamente que os estudantes estiveram de acordo. De fato, para formação de professores quanto mais se pode experienciar cenários formativos diferentes dos convencionais, mais se pode pensar em diversificar as estratégias, já que é mister manter a constância da reflexão sobre a ação.

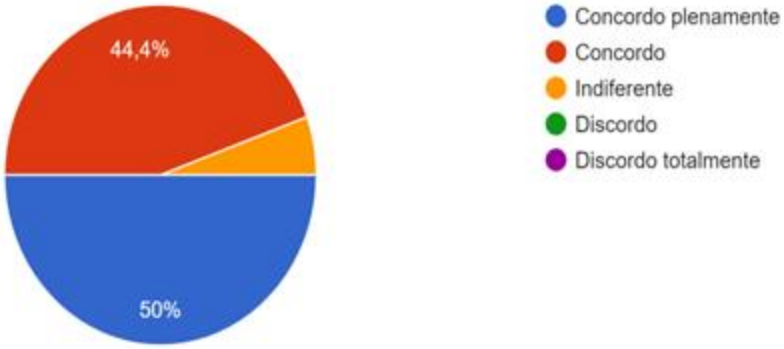
Referente ao impacto do uso de práticas interdisciplinares na formação inicial docente, os resultados (Figura 3) mesmo positivos numericamente, apresentam uma divisão entre “concordo plenamente” e o “concordo”. Em análise, percebe-se que a falta de contato na trajetória de formação, tanto na Educação Básica quanto na formação inicial, torna a experiência com as práticas interdisciplinares algo relativamente novo e, como tudo que se encaixa nesse perfil, gera desconfiança e receio.

Figura 2. Metodologias para desenvolver as atividades



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

Figura 3. Colaboração da perspectiva interdisciplinar para a formação inicial docente.



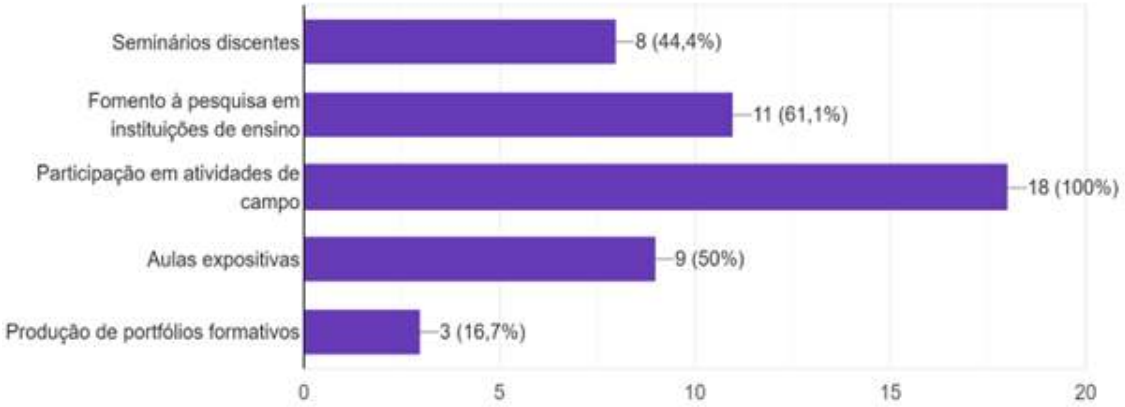
Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

Kleiman e Moraes (2009) trazem uma análise que acena para uma possível interpretação dessa posição, que pode ser considerada tanto para o docente em atuação quanto o em formação inicial "se sente inseguro de dar conta da nova tarefa". Ele não consegue pensar interdisciplinarmente porque toda a sua aprendizagem realizou-se dentro de um currículo compartimentado" (p. 24).

A interdisciplinaridade como premissa do fazer pedagógico, entre tantas outras possibilidades de recontextualizar "os olhares" sobre o processo ensino-aprendizagem, potencializa o uso das práticas/metodologias (Figura 4) que, segundo os licenciandos, gostariam de ver mais presentes nos planos de ensino

do curso, como a participação em atividades de campo e fomento à pesquisa em instituições de ensino. A interdisciplinaridade promove não só a interação das disciplinas, mas das práticas nelas fomentadas, uma disciplina pode ser interpretada e servir como um complemento da outra, conforme Jorge e Pereira (2016).

Figura 4. Proposições discentes de ações integradas no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

As assertivas indicadas pelos sujeitos da pesquisa dialogam com o quê Pierson e Neves (2011) indicam como uma das possibilidades que o trabalho interdisciplinar abre, ou seja, a formação de um discente como agente ativo, responsável, que planeja ações e toma atitudes diante de fatos que se descortinam no meio em que vivem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desafio de tornar o processo de formação inicial o mais significativo possível, especialmente quando se trata de formação de professores, é um objetivo comum que precisa ser compartilhado por todos os atores do fazer pedagógico.

A discussão quanto à proposição de práticas educativas menos compartimentalizadas necessita romper a barreira do teórico e assumir uma

dimensão de práxis pedagógica. Dessa forma, é possível potencializar as discussões quanto às dificuldades, possibilidades, ajustes necessários em situações concretas, experienciadas na coletividade e contextualizadas em determinantes específicos.

A experiência vivenciada com a turma do segundo semestre da Licenciatura em Ciências Biológicas é fruto de um reconhecimento das docentes da urgência em estreitar os laços e fomentar as práticas de diálogo interdisciplinar. Os resultados foram positivos e a proposta atendeu seu objetivo de reconhecer como exequíveis essas práticas, com reais condições de serem ampliadas para outras disciplinas e, especialmente, caminhar na direção de tornar experiências como essa algo corriqueiro e que permeie a formação docente em sua dimensão inicial.

REFERÊNCIAS

BONATTO, A. et. al. **Interdisciplinaridade no ambiente escolar**, 2012.

JORGE, N. da S.; PEREIRA, F. N. Jr. A Interdisciplinaridade na e para a formação docente: uma perspectiva de ensino aprendizagem para as ciências naturais e matemática. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, Cajazeiras, v. 1, Ed. Especial, 73 - 79, set/dez. de 2016. DOI: https://doi.org/10.24219/rpi.v1iEsp.65.

KLEIMAN, A. B.; MORAES; S. E. **Leitura e interdisciplinaridade**: tecendo redes nos projetos da escola**.** Campinas: Mercado de Letras, 2009.

MAGALHÃES, C. A. de O. Jr; PIETROCOLA, M. Análise de propostas para a formação de professores de ciências do Ensino Fundamental. **ALEXANDRIA Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v.3, n.2, p.31-58, jul. 2010.Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/alexandria/article/view/38098/29073. Acesso em: 26 de out. de 2022.

PIERSON, A. HC; NEVES, M. R. Interdisciplinaridade na formação de professores de ciências: conhecendo obstáculos. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 1, n. 2, p. 120-131, 2011. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4168/2733. Acesso em: 26 de out. de 2022.